

# A REGENERACÃO.

## JORNAL DA PROVÍNCIA DE SANTA CATHARINA ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

### ASSIGNATURA:

PARA A CAPITAL:		Rs. 98000
ANNO.		58000
PARA FORA DA CAPITAL:		Rs. 108000
ANNO.		55000

### REDACTORES PRINCIPAES:

Dr. DCARTE PARAHOS SCHUTEL & BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSCO.

ANNO III. N. 210

Domingo 25 de Setembro de 1870.

PUBLICA A'S QUINTAS-FERIAS E DOMINGOS.

ANNUNCIOS A 40 REIS POR LINHA.

FOLHA AVULSA 200 REIS.

### EXTERIOR.

#### Correspondencia de Paris.

Paris, 23 d'Agosto de 1870.

(Continuação.)

Neste momento não existem partidos. Só se trata de pôr os Prussianos fóra de França.

O plano de campanha adoptado pelo general Buzaine e o marchal Bazaine, é de retirar na direção do campo de Châlons, deixando dentro de si o país livre, não fazendo resistência alguma ao inimigo: o plano do Buzaine é de atrair o exército prussiano para campo raso para ali lhe dar Lutzen, porque os meios que têm sido empregados pelo exército prussiano até hoje, são, à natureza e à surpresa, — escondidos nas florestas, caíam sem esperar sobre as nossas tropas, e é esta a causa da derrota de Mac-Mahon.

Vai fazer uma descrição da batalha de Bapaix, que os prussianos fizeram a célebre batalha de Woerth. No dia 7 de Agosto depois que Mac-Mahon fez o seu desembarque em Wiessembourg, o general Corpe, com o fim de proteger o seu flanco de fogo do Strasbourg e de outras principais vías de comunicação, — agiu na direção das florestas do oriente, — mas no ocidente das Vosges, ocupava as segundas posições.

A primeira divisão estava collocada, a direita adiante do Freischwiller, a esquerda da direção de Ruischhoffen, junto a uma floresta que cobre esta aldeia. Esta divisão destinava duas companhias para Neuviller e uma para Jaegersthal.

A 3.ª divisão ocupava, como a sua prima, a brigada, uma segunda fortificação, que vai desde Freischwiller, até Gueboden onde termina em ponta: a segunda brigada collocava-se desde Freischwiller até a aldeia de Elsaßhausen.

A quarta divisão, formava uma linha curvada à direita pela 3.ª divisão: a sua 1.ª brigada fazia frente a Gueboden e a 2.ª estava em frente da aldeia de Maribronn, que não poderá ocupar por falta de força suficiente. A divisão Durmestal, do 7.º corpo que se tinha reunido ao corpo de Mac-Mahon no dia 6 de Agosto pela manhã, estava collocada na retaguarda da quarta divisão.

Em reserva achava-se a segunda divisão collocada na retaguarda da segunda brigada, da terceira divisão e da primeira brigada da quarta divisão. Um pouco mais para trás havia a brigada de cavalaria ligada, sob as ordens do general de Septeuil, o divisão courtois, do general de Bonnemaison; a brigada de cavalaria Michel, sob as ordens do general Duchêne, estava collocada na retaguarda da sua esquerda da 4.ª divisão.

Às 7 horas da manhã, apresentou-se o inimigo em frente das alturas de Gueboden, e iniciou a ação por um bombardamento, seguido de fogo de atiradores numa forte, contra a 3.ª divisão.

Este ataque foi bastante forte e obri-  
gou a primeira divisão a mudar de

frente sobre a ala direita, para impedir que o inimigo mudasse a posição geral.

Pouco depois o inimigo aumentou com id ravelmente o número das suas baterias, rompeu o fogo sobre o centro das posições que nós ocupavamos na margem direita de Scherbach. Ainda que, muito mais sério este segundo bombardamento, do que o primeiro, que alias continuava, esta segunda demonstração era apenas um falso ataque que foi vivamente repelido.

Ao meio dia, pronunciou-se o ataque inimigo.

Uma grande quantidade de atiradores, suscitados, por mais de considerável de infantaria e protegidos por mais de 60 peças de artilharia collocadas sobre as alturas de Guinstadt, atacaram a quarta divisão e a segunda brigada que ocupavam a aldeia de Elsaßhausen.

Apesar dos vigorosos ataques várias vezes repetidos, apesar do fogo d'artilharia ser muito bem dirigido, e das diferentes cargas de couraceiros, a nossa ala direita foi batida depois de resistir durante umas poucas de horas, cerca de quatro horas. À noite, dividiram o exército, por L. e J. divisiones, que resistiram e permitiram às outras tropas de retirarem sem a reia muito inquietação.

A retirada efectuou-se sobre Saverne por Niedebrom onde a divisão Guayot le Lepart do 5.º corpo d'exercito que acabava de chegar, tomou posição, não se retirou só depois de escrutar.

Dopois Mac-Mahon continuou a retirar-se em direção a Nancy e d'ahi sobre o campo de Châlons: é aí que deve efectuar-se a junção do exército do general Buzaine.

O principe Frederico Carlos, sabendo que o corpo do Buzaine abandonava Metz, tentou correr-lhe a retaguarda propício d'uma marcha forçada para passar-lhe adiante, rodando-o. Entao o seu exército atacou as divisões de Lüttichau e do Decau em Longeville mas foi repelido e levado junto às muralhas de St. Quirien que metralhou o exercito prussiano.

Avaliava-se a perda dos prussianos em 40.000 homens. O principe Frederico Carlos pediu um armistício de quinze horas que o marechal Buzaine recusou.

A gazeta de Cologne diz que desde que os franceses entraram em campanha, tem perdido 90.000 homens, com 40.000 em Longeville, faz 130.000 homens: já vêem que bem caro lhes tem custado o invasão do território francês.

Em presença de invasão do território, os membros da família d'Orleans, tanto Renauice d'Orleans, como Henrique d'Orléans e Roberto d'Orléans, disseram a sua rapidez ao governo francês.

O General Changarnier apresentou ao Imperador em Metz para lhe oferecer a sua espada; o general foi muito bem recebido e o Imperador convidou-o a ficar no comando geral onde os seus conselhos podem ser muito úteis. O general Changarnier está de acordo com o marechal Buzaine.

A villa de Strasbourg está situada por 32.000 prussianos. A capitulação

que lhe foi intimada, respondem-nos com grande energia. As fortalezas de Bitche, de Phalsbourg, e Toul seguiriam o exemplo de Strasbourg. Metz, que foi abandonada, a esta hora deve estar também cercada, mas nada lhe que recorrer por esse lado porque seria necessário um sitio regular durante mais d'um anno para o tomar.

Numa palavra, a situação do nosso exercito que se acha nas margens do Reno é excelente, a cis o motivo: Os prussianos, sabendo que uma aliança se formaria entre a França, a Áustria, a Itália e a Dinamarca, queriam esmagá-los antes que os nossos aliados entrassem em fogo.

Brinando todas as suas tropas em dois exercitos, lançaram-se contra nós com grande impeto.

O seu plano era o seguinte:

Esmagar a ala direita das nossas tropas e cortar-nos as comunicações de Strasbourg:

Esmagar a ala esquerda, cortando as comunicações de Metz:

Besajo concentrarem-se e esmagarem o centro.

Em anteira batalha de tres dias que nos queriam dar, esperando desfazer-nos ou teriam vencido, sem ferir nem um só soldado.

A história dirá que, o general Daumesnil e os seus cito mil homens salvaram a França.

Hoje a nossa ala direita não foi derrotada e não cortaram as comunicações de Strasbourg:

Nos esmagaram a nossa ala esquerda, nem nos cortaram as comunicações de Metz, e o nosso centro está intacto.

Esguijaram os prussianos, já estão quasi sem fôlego.

Pode apenas dar-nos mais uma batalha, que para nós não seria decisiva mesmo que fossemos batidos, mas que para elles será desastrosa, caso que a percebam.

Ver-se-ão obrigados a retirarem-se e a passarem o Reno.

Entendendo no território francês, o rei Guilherme dirigiu aos franceses a seguinte exclamação:

— Rei Guilherme, rei da Prussia, fazemos saber aos habitantes do território francês ocupado pelo exército prussiano, o seguinte:

“Tendo o Imperador Napoleão, atacado por mar e por terra a nação alemã que, desejava e desejava a si, viver em paz com o povo francês, tomei o comando dos exercitos aliados para repelir esta agressão, e fui obrigado pelos acontecimentos militares a passar as fronteiras da França.

“Fiz a guerra aos soldados que não eram franceses. Logo, estes continuaram a gozar de toda a segurança em suas pessoas e bens, em todo o tempo; mas que, por empresas hostis, continuaram tropas alemães, me privaram de direito de lhes conceder a minha proteção.

“Os generais que comandam os diferentes corpos, determinaram, por especiais disposições de que se dará conhecimento ao público, quais são as medidas a tomar para com os individuos ou comunidades que se opuserem às leis da guerra.

“Seguirão da mesma maneira tudo que diz respeito às requisições que se

julgarem necessárias para o que for de absoluta necessidade para as tropas, e fixarão a diferença do cambio entre os valores franceses e alemães, para assim facilitar as transações individuais entre as tropas e os habitantes.”

A gazeta de Berlim é mais explícita do que o rei Guilherme. Declara que o fim desta guerra, é, quebrar o orgulho francês e indemnizar a Alemanha, juntando-lhe a Lorraine a Baviera, a Alsácia no gran-ducondado de Baden, formando um reino tondo Strasburg por capital.

Alem disto o rei Guilherme aboliu, por meio d'um decreto datado de Fribach, o recrutamento, nos departamentos, ocupados pelas tropas alemães.

A vista das manifestas intenções do rei Guilherme, todos se armam, velhos e moços, todos querem ajudar a combater o exercito prussiano.

Um corpo de 12.000 franc-tireurs, organizado ultimamente já partiu para as Vosges; é aí nos valles, que se prepara o exercito prussiano na reprida.

Um dos nossos velhos generais, a quem se disse, que era desastroso que o rei Bresser, opositor à marcha do exercito prussiano, respondeu “melhor quanto mais ele se fizesse planícies da Champagne e nas montanhas dos Vosges, menos homens saldrão.” Oxalá que assim aconteça!

Interrumpo esta narrativa da guerra para dizer que houve de receber uma carta de Napoles anunciando a captação de Mazzini, que tinha chegado à península itálica para se pôr à frente do movimento republicano que devia efectuar-se em breve. Foi levado para Gaeta; pergunta-se o que fará o governo italiano d'um tão incomodó hospede, que varias vezes tem sido condenado à morte?

Parece que a Áustria mudou de política: as tropas que ella tinha reunido nas fronteiras da Prussia, concentraram-se no Tirol. Acha desejará a Áustria desfilar-se da Itália, aproveitando esta occasião em que a França está entretida?

Voltando ao teatro da guerra; as batalhas dão-se, e os resultados não são iguais: o exercito francês em transações tinha sido repelido, e hoje são os franceses que repelem os prussianos, que sofreram perdas nos dias 14, 15 e 16 de Agosto, avaliadas em 80.000 homens.

As metralhadoras francesas têm feito horríveis estragos ajudadas pelas fortalezas de Metz.

Asserecam-me que o principe Frederico Carlos fôr ferido. O plano prussiano tinha por objectivo, Metz. Era em frente desta praça que se devia juntar o exercito do principe Frederico Carlos, o exercito do general Steinmetz. O piano do exercito era, de cercar Metz, sabendo que se concentravam ali as tropas francesas. Além disso contavam prender o Imperador Napoleão. Mas o marechal Buzaine transformou-lhes o seu bello plano. No dia 14 o Imperador deixou Metz, depois de se despedir da população nos seguintes termos:

“Deixando-vos para ir combater a invasão, eu confio no vosso patriotismo a defesa desta grande villa. Não consentireis que o estrangeiro se apo-

dere deste boulevard da França, e rivalissem em dedicação a corpo em que o exerce to.

"Conservarei a doce lembrança, e conhecendo o acolhimento que recebi dentro dos vossos muros, e espero que, em melhores tempos, poderei voltar a agradecer-vos a vossa nobre conducta.

"Quartel-general de Metz, 14 de Agosto de 1870.—Napoleão."

No dia 16, à noite, o Imperador entra no campo de Châlons.

Os prussianos sabendo que abandonaram Metz, para nos dirigirmos para Verdun, e d'ali, para Châlons, para juntarmos-nos as tropas de Metz com os corpos d'exercito de Mac-Mahon, de Faillly, de Caulerbe, de Bourbaki e Trochu, (que hoje se acha em Paris, quizeram a todo custo oppôr-se a esta junção os prussianos, atacáram no dia 14 o exercito francês no momento em que passava a Mozella, sendo batidos depois de quatro horas de combate.

Depois um parlamentario prussiano, pediu um armistício para enterrar 8000 mortos, que lhe foi recusado.

No dia seguinte, 15 d'Agosto, o marechal Bazaine continuou a retirar-se para Verdun, mas chegando aí fez o seu exercito tomar posição sobre as alturas.

Ahi esperou os prussianos e no dia 16 den-lhes batalha que durou todo o dia. Os prussianos nesse dia foram derrotados. Num telegramma dirigido ao ministro da guerra, diz, que pôrara apenas para completar o fornecimento de manjeduras, e que em seguida continuaria o combate.

O corpo d'exercito do campo de Châlons, por-se em movimento, com o fim de envolver ou cercar o exercito prussiano.

Quando o Imperador chegou a Châlons entreveio-se por muito tempo com o general Trochu.

O Imperador por decreto datado de Châlons nomeou-o governador de Paris e comandante em chefe de todas as forças encarregadas da defesa da capital da França.

## Correspondencia de Montevideó.

Montevideó, 7 de Setembro de 1870.

No dia 6 de corrente às 3 horas da tarde ouviram-se os dois tiros de alarma que anteriormente tinham sido anunciados, e que fizeram saber a população que os blancos estavam à vista. Tudo correu às armas, as tropas tomaram posição, os estabelecimentos públicos fecharam-se, as lojas comerciais ficaram só com metas portas abertas, e pelas ruas só se viam alguns estrangeiros, porque os filhos do paiz haviam desaparecido, os colorados porque estavam todos em armas até os fedelhos com quem se formou uma espécie de reserva ou passiva, e os blancos escondidos em casa com medo de alguma vingança ou represalia.

As sotés mais altas estavam cheias de Sras. e homens (estrangeiros já se sabe), todos munidos de binóculos observando as manobras do inimigo que em colunas paralelas se deixava ver perfeitamente na encosta do Cerreto, proximo a esta cidade menos de uma legua. Esta força era toda da cavalaria e não poderia passar de 800 homens.

No mesma occasião entraram na villa do União, suburbio d'esta capital duzentos e cincuenta homens também de cavalaria, sendo recebidos pelos moradores d'esse lugar, com vivas e flores, porque quasi tudo ali é branco. Esta força desprendeu guerrilhas até Figueira, lugar quasi dentro da cidade, e no qual estavam no Cerreto fizem entro tanto chegando até a Aguada. Sahiram da cidade alguns piquetes que tiveram escaramuças com aquelles, resultando voltarem feridos num maior e um soldado, aquelle que este gravemente. Dizem que os blancos tiveram trez homens mortos.

O governo tinha-se desculpado, não jucava que os rebeldes viriam prompto sobre a capital, e não achou na defesa d'esta, o que lhe era sumamente difícil; masim é que tem que o inimigo lhe bateu a porta e que se levhou de fazer trincheiras nas bocas das ruas que desembocam ou para melhor dizer corta a rua do Juguaro. Todas as casas desta rua do lado do centro da cidade, estão com sotés transformadas em cautes militares. Na praça de Cagancha onde se acha a estatua da liberdade, ha 6 peças de artilharia, duas em cada boca das 3 ruas que nella desembocam, e um batalhão composto dos paisans voluntarios que tomaram armas.

Não posso comprehender a utilidade de tal artilharia naquelle lugar, por isso que a praça de Cagancha está em quatro quadrados para dentro das trincheiras e alguma causa mais baixa do que estas.

A praça da Matriz e o Cabildo estão ocupados pelos serenos, e a casa do governo e a alfândega pelos individuos que formão a passiva ou reserva.

Durante a noite os blancos retribuíram, de sorte que as descobertas que sahiram essa madrugada voltaram com a notícia de que não ce avistavam os inimigos.

As 8 horas da manhã, houve ordem para as tropas voltarem a quartel, ficando apenas pequenas guardas nos pontos, e alguns piquetes de cavalaria em descoberta.

As 11 horas porem ouviram-se outra vez os dois tiros de alarma, e tudo voltou na carreira a tomar posição nos pontos que lhe estavam designados; os blancos apareciam, e deixavam-se ver em maior numero do que hontem. Todo o dia tem havido tiroteio entre as avançadas de um e outro lado, ignorando por hora qual o resultado.

Hoje apareceu um decreto nomeando Bustamante (o ex-ministro) comandante militar da capital; entendendo bem, não é comandante das forças que defendem a capital, esse comando foi assumido pelo general Steele. Pelo decreto ultimamente publicado, os chefes politicos perderam toda a sua ação militar e civil visto que se pôz o paiz sob o domínio militar, é por esse motivo que se nomeou Bustamante para tal cargo.

As forças que hontem apareceram no Cerreto, são as comandadas por Aparicio. Hoje correu a notícia que Medina passará hontem o Rio Santa Luzia e que se incorporará com aquelle, achando-se os dois em frente a esta capital, dizem que montando o total das suas forças a mais de 3,000 homens dos quais 800 de infantaria com duas bocas de fogo.

A gente que defende a praça audará talvez por 3.000, não entrando neste numero os serenos e a passiva.

O novo comandante militar já hoje tem tomado varias medidas de precaução, prendendo alguns blancos notáveis, ordenando que as portas das casas a: de negocio se feixem as 7 horas etc.

Estão se engajando e armando grande numero de Italianos sob o nome de voluntarios de Garibaldi.

De Buenos-Aires não há nada de novo senão que o coronel Ayala tem feito duas sortidas no Paraguai conseguindo em ambas bater algumas forças de Lopez Jordan.

Hoje estiveram emboscados os aviões brasileiros e estrangeiros, e deram os salvas do estilingue no que foram acompanhados pelo forte de S. José. Todas as nossas repartições e algumas casas de brasileiros, tiveram também a bandeira brasileira içada, não se tendo iluminado à noite como é costume, por causa do alarme.

Do Paraguai as notícias que nos chegam são um pouco confusas. Parece que a Assemblea Constituinte ou Convención Nacional como por cá lhe chama, tinha nomeado Bedoya Presidente provisório da republica, mas que o governo provisório tinha recusado desolver-se, protestando que a Assemblea

tinha poucos para votar tal que não atribuía legitima facie a Constituição da Republica, aprová-la e dictar leis para sua execução, dissolvendo-se em seguida; que então o governo provisório mandaria proceder à eleição do presidente efectivo e a novos representantes da nação, na conformidade de que determinasse a nova Constituição; mas que o seu mandato não autorizava a destituir um governo provisório para o substituir por outro em iguais condições. No entanto veja nos jornais publicadas duas notas de Bedoya participando nos dois generais brasilienses e argentino suas nomeações para tão alto posto.

Vejo também em um jornal de Assunção uma notícia em que diz que todas as posições officiais estão em poder do partido anti-brasileiro.

A notícia que a tampos correu de invasão de Bolivianos em Matto-Grosso, era completamente falsa.

Acha-se o commercio completamente paralisado.

—15—

No dia 8 do corrente cessou o alarme porque as forças blancas se retiraram das proximidades da cidade, dizendo-se, que isto juntar-se com as de Medina e Bastarrica para juntas irem bater o general Goyó Soarez que vinha a marchas forcadas em socorro da capital. Continuarão as medidas de prevenção, e fizera-se mais algumas prisões.

No dia 11 às 11 horas da noite ouviram-se os dois tiros de alarma, houve grande reboleta, fecharam-se os teatros que estavam trabalhando e tudo correu para as lides.

No dia 12 de manhã corria que os blancos se haviam aproximado, mas das mais altas sotés não se via nada; nesse dia de tarde tornou a cessar o alarme. No dia 13 às 8 horas da manhã os reiques: dos sinos e grande quantidade de foguetes que subiu ao ar, anunciamava uma grande vitória alcançada pelo general Sourez sobre as forças rebeldes, noticia transmitida pelo telegrafo desde Lamegoes. De tarde chegaram as notícias as medidas de prevenção, e fizera-se mais algumas prisões.

No dia 12 às 9 horas da manhã as forças rebeldes levaram o ataque ao exercito do general Sourez no passo de Severino junto a Santa Luiza Chica. As cavallarias de Medina, desbandaram logo no começo do combate, ficando aquelle general só com as infantarias, compostas do batalhão urbano da capital, o 1.º de caçadores de linha e duas bocas de fogo. O inimigo tinha pouca infantaria, mas esta só comandada de Bastarrica habil e valente oficial. Carregou à bayoneta sobre o 1.º de caçadores, sem dar um tiro; este recebeu seus adversários a pé firmando-lhe uma descarga quasi à queima roupa carregando também em seguida à bayoneta travando-se então o combate corpo a corpo, resultando a vantagem para o 1.º de caçadores que ficou senhor do campo. Enquanto isto se passava, a parte da cavalaria de Medina carregava sobre o batalhão urbano de um modo terrível, não conseguindo contudo romper o quadrado e sufrendo bastante com a maltrata das duas peças que os urbanos tinham em seus flancos. Com o desbandamento da cavalaria de Sourez, poderão os inimigos cortar os carros de bagagem e tomar todas as munições de Sourez. Este conseguiu retomar apenas um eu-dous carros. Depois de duas horas e meia de combate, os dois exercitos separam-se, ficando a vista um do outro. Sourez sem coroação ou com muito pouca, aproveitou a noite e retirou-se para as Piedras afim de receber munições e reforços da capital. Hontem de manhã se receberão aqui estas notícias e logo marchou para as Piedras pela estrada de ferro um batalhão escondendo grande quantidade de munições, ao mesmo tempo que chegavam pela mesma via tempos de ferro e madeira cujo numero não pode verificar.

Dizem as partes officiais que as forças do governo tiveram 80 mortos e igual numero de feridos, e que as percas das forças fortes eram maiores incluindo os mortos das officias superiores e almas subalternas.

Assim parava as coisas, quando hontem às 3 horas da tarde houve novo signal de alarma, correndo a notícia de que os blancos tinham a 1.ª regt., interpondo-se entre a capital e as Piedras e dando assim as forças de Sourez, e a noite se dizia que este se estava batendo com os inimigos na proximidade das Piedras, povoados a 4 leguas desti-ciade.

Hoje de manhã, da praça de Cagancha se ouviu alguns tiros de artilharia ao longe, dizendo-se que as duas forças se batiam em Colord, lugar menor de uma legua desta cidade, e que algumas avançadas inimigas tiravam com as da praça.

As duas horas da tarde repetiu-se os reiques e os foguetes, e foi publicado o seguinte boletim: — «Hontem hoje às 10 horas da manhã correu um rumor de combate para cá das Piedras.

Os blancos quereram empreender marcha para fôra, mas nosso exercito lhe saiu ao encontro, obrigando o inimigo a tomar a direção de Pando debaixo de uma tenaz perseguição, oferecendo uma perca considerável de mortos, feridos e prisioneiros. Tomaram-se-lhe mais varias carretas de munições, veitarias e armamento etc.

Avançou o ajudante Guillot do campo de general Sourez em Casavelle, o inimigo ia em desbandada completa perseguido por nossa cavalaria e por algumas guerreiras de infantaria que lhe queimavam as costas.

«Ultimos momentos. Um passo que chega neste momento diz que uma coluna do inimigo ha sido cortada.»

— A invasão de forças de Lopez Jordan na província de Santa Fé, foi uma realidade; forças saídas de Rosário conseguiram batalhar fazendo-lhe 80 prisioneiros incluindo nesses o oficial que os commandava.

Forças jordanistas continuo sitiando a cidade do Paraná; o Coronel Ayala saiu com todas as forças sob suas ordens e conseguiu levar o inimigo até grande distancia da praça, mas tendo de retirar-se por não ter cavalhada para seguir o inimigo, este seguiu a vir ocupar as suas antigas posições.

Espera-se agora uma batalha entre as forças rebeldes levando o ataque ao exercito do general Sourez no passo de Severino junto a Santa Luiza Chica.

As cavallarias de Medina, desbandaram logo no começo do combate, ficando aquelle general só com as infantarias, compostas do batalhão urbano da capital, o 1.º de caçadores de linha e duas bocas de fogo. O inimigo tinha pouca infantaria, mas esta só comandada de Bastarrica habil e valente oficial. Carregou à bayoneta sobre o 1.º de caçadores, sem dar um tiro; este recebeu seus adversários a pé firmando-lhe uma descarga quasi à queima roupa carregando também em seguida à bayoneta travando-se então o combate corpo a corpo, resultando a vantagem para o 1.º de caçadores que ficou senhor do campo. Enquanto isto se passava, a parte da cavalaria de Medina carregava sobre o batalhão urbano de um modo terrível, não conseguindo contudo romper o quadrado e sufrendo bastante com a maltrata das duas peças que os urbanos tinham em seus flancos. Com o desbandamento da cavalaria de Sourez, poderão os inimigos cortar os carros de bagagem e tomar todas as munições de Sourez. Este conseguiu retomar apenas um eu-dous carros. Depois de duas horas e meia de combate, os dois exercitos separam-se, ficando a vista um do outro. Sourez sem coroação ou com muito pouca, aproveitou a noite e retirou-se para as Piedras afim de receber munições e reforços da capital. Hontem de manhã se receberão aqui estas notícias e logo marchou para as Piedras pela estrada de ferro e madeira cujo numero não pode verificar.

Continuado neste momento as tropas na trincheira, apesar das boletins, afirmarem que os blancos fugiram. Já começou a chegar alguns feridos do combate de hoje.

blancos fôrto muito maiores incluindo os mortos das officias superiores e almas subalternas.

Assim parava as coisas, quando hontem às 3 horas da tarde houve novo signal de alarma, correndo a notícia de que os blancos tinham a 1.ª regt., interpondo-se entre a capital e as Piedras e dando assim as forças de Sourez, e a noite se dizia que este se estava batendo com os inimigos na proximidade das Piedras, povoados a 4 leguas desti-ciade.

Hoje de manhã, da praça de Cagancha se ouviu alguns tiros de artilharia ao longe, dizendo-se que as duas forças se batiam em Colord, lugar menor de uma legua desta cidade, e que algumas avançadas inimigas tiravam com as da praça.

As duas horas da tarde repetiu-se os reiques e os foguetes, e foi publicado o seguinte boletim: — «Hontem hoje às 10 horas da manhã correu um rumor de combate para cá das Piedras.

Os blancos quereram empreender marcha para fôra, mas nosso exercito lhe saiu ao encontro, obrigando o inimigo a tomar a direção de Pando debaixo de uma tenaz perseguição, oferecendo uma perca considerável de mortos, feridos e prisioneiros. Tomaram-se-lhe mais varias carretas de munições, veitarias e armamento etc.

Avançou o ajudante Guillot do campo de general Sourez em Casavelle, o inimigo ia em desbandada completa perseguido por nossa cavalaria e por algumas guerreiras de infantaria que lhe queimavam as costas.

«Ultimos momentos. Um passo que chega neste momento diz que uma coluna do inimigo ha sido cortada.»

— A invasão de forças de Lopez Jordan na província de Santa Fé, foi uma realidade; forças saídas de Rosário conseguiram batalhar fazendo-lhe 80 prisioneiros incluindo nesses o oficial que os commandava.

Forças jordanistas continuo sitiando a cidade do Paraná; o Coronel Ayala saiu com todas as forças sob suas ordens e conseguiu levar o inimigo até grande distancia da praça, mas tendo de retirar-se por não ter cavalhada para seguir o inimigo, este seguiu a vir ocupar as suas antigas posições.

Espera-se agora uma batalha entre as forças rebeldes levando o ataque ao exercito do general Sourez no passo de Severino junto a Santa Luiza Chica.

As cavallarias de Medina, desbandaram logo no começo do combate, ficando aquelle general só com as infantarias, compostas do batalhão urbano da capital, o 1.º de caçadores de linha e duas bocas de fogo. O inimigo tinha pouca infantaria, mas esta só comandada de Bastarrica habil e valente oficial. Carregou à bayoneta sobre o 1.º de caçadores, sem dar um tiro; este recebeu seus adversários a pé firmando-lhe uma descarga quasi à queima roupa carregando também em seguida à bayoneta travando-se então o combate corpo a corpo, resultando a vantagem para o 1.º de caçadores que ficou senhor do campo. Enquanto isto se passava, a parte da cavalaria de Medina carregava sobre o batalhão urbano de um modo terrível, não conseguindo contudo romper o quadrado e sufrendo bastante com a maltrata das duas peças que os urbanos tinham em seus flancos. Com o desbandamento da cavalaria de Sourez, poderão os inimigos cortar os carros de bagagem e tomar todas as munições de Sourez. Este conseguiu retomar apenas um eu-dous carros. Depois de duas horas e meia de combate, os dois exercitos separam-se, ficando a vista um do outro. Sourez sem coroação ou com muito pouca, aproveitou a noite e retirou-se para as Piedras afim de receber munições e reforços da capital. Hontem de manhã se receberão aqui estas notícias e logo marchou para as Piedras pela estrada de ferro e madeira cujo numero não pode verificar.

Continuado neste momento as tropas na trincheira, apesar das boletins, afirmarem que os blancos fugiram. Já começou a chegar alguns feridos do combate de hoje.

## INTERIOR.

### Correspondencia do Rio de Janeiro.

Córdia, 21 de Setembro de 1870.

No meio da apatia em que jaz o paiz pelo apocalypso de espirito dos generais que o governam, difícil é a missão de correspondente de jornais.

A não se dar uma exceção de notícias importantes do espirito, do interior mais absolutamente apparece que altera a regra. Os dias se sucedem na ordem phisica sem pausas, mas na ordem politica é justamente o contrario, pelo menos nesta quadra de regeneração.



# ATTENÇÃO

**Photographia, Ambrotypo em lâmina de ferro ou vidro, Calotypo, reproduções &c. &c.**

L. J. Soares recentemente chegado a esta cidade, de passeio, accedendo ao convite de diversas pessoas de sua amizade, tem montado seu atelier de photographia no Largo de Palacio n. 26 sobrado, onde abre á exposição sua galeria; a cuja apreciação tem a honra de convidar as pessoas amadoras d'esta arte e as que precisem de suas vantagens. O sistema é exclusivamente Norte-americano pelo qual os retratos e todos seus trabalhos realçam em perfeita nitidez, expressão, relevo e elegância, como é conhecido de muitas pessoas, rivalizando elles com os da Europa e America: e por isso annunciate não necessita para chamar a atenção do respeitável publico mais do que a simplicidade com que se anuncia à vista da exhibição de suas provas patentes.

Retirando-se no proximo vapor «S. Francisco» previne que só pode tirar clichés durante 15 dias, assim de tempo de os imprimir e entregar.

Desterro, 22 de Setembro de 1870.

O ABAIXO assinado precisa comprar uma escrava que saiba o necessário para uma casa de família.

Constantino Ferraz Pinto de Sá.

## ALUGA-SE

A casa que foi do falecido Guardião, no lugar denominado — Rita Maria — ; para informações dirigir-se a

José de Souza Freitas.

## O ADVOGADO

LUIZ AUGUSTO CRESPO

transfere sua residência e escritório para o sobrado n. 2 à rua do Livramento canto da do Príncipe.

## Taboas de pinho para forro.

Vende-se na rua Augusta n. 16.

PRECISA-SE de um conto de reis a premo, dando-se garantia em bens de raiz —

Nesta typographia se dirá com quem tratar.

## Lithographia

DE

ALEXANDRE MARGARIDA

Rua Augusta n. 28 (junto a Alfandega)

Na mesma casa vende-se e aluga-se caixões fúnebres, armário-mausoléos; egas, alturas etc., tudo por preços mais commodos do que em qualquer outra parte.

PRECISA-SE fabrica e deposito de charutos e cigarros da rua do Príncipe n. 45 de um official charutero para trabalhar em charutos de qualquer marca. Para tatar na mesma.

## EXPOSIÇÃO NACIONAL DE CORDOVA

Comissão Directora da Exposição em Cordova.

Buenos-Ayres, 12 de Agosto de 1870.

A S. Ex. o Sr. ministro da J. C. e Instrução Pública, Dr. Nicoldo Acetaneda.

Exm. Sr.

E' me grato dirigir-me a V. Ex. para levar ao seu conhecimento que, em sessão de 10, a Comissão á que tenho a honra de presidir, resolveu pedir a V. Ex. a derrogação do decreto superior de 20 de setembro de 1869, pelo qual se fixará o dia 15 de outubro do corrente anno para a abertura da Exposição Nacional.

Os motivos que induziram esta Comissão a isso, assim como a pedir a V. Ex. que se digne fixar a data da abertura para o dia 1.º de março de 1871, e a dos ensaios agrícolas para o dia 15 de dezembro do corrente anno, podem cifrar-se nos seguintes pontos.

A falta total de dados, por se não ter dado cumprimento, por parte dos expositores estreitos, aos artigos 5.º, 11 e 12 das instruções para os mesmos; falta sumamente sensível porque a Comissão directora carece de verdadeiros fundamentos para preparar e publicar o catalogo geral da Exposição.

A remessa dos objectos do exterior não especificados no art. 2.º do decreto de 9 de dezembro de 1869, que têm sido enviados, e continuam-se a enviar, não acompanham os verdadeiros dados para a organização antecipada que é necessária.

A petição que alguns expositores estrangeiros tem feito de algum tempo mais que os habilita a apresentar-se com maior numero de produtos na Exposição.

A carentia, em geral, de dados exactos da parte dos expositores nacionais.

E, finalmente, a tardia remessa de objectos de algumas províncias do Interior.

A vista da falta de tantos e tão indispensáveis requisitos, a Comissão á que tenho a honra de presidir, vé-se obrigada a pedir a V. Ex. que se sirva prorrogar o prazo previamente fixado para a abertura, e designar o que foi aprovado por esta Comissão directora.

E como esta prorrogação seja a primitiva de consideração que não poderiam salvaguardar-se senão com a espera de maior tempo para fazer novas sementeiras de trigo, de alfalfa, etc., nos campos de experimentação que a Comissão tem preparados já no seguado, resolveu pedir a V. Ex. que sirva designar o dia 15 de dezembro do presente anno para os ensaios de máquinas agrícolas.

Tendo dado a V. Ex. uma explicação detalhada dos motivos que obrigarão esta Comissão a solicitar a prorrogação da época da abertura da Exposição, é me grato reiterar a V. Ex. assegurâncias de minha distinta consideração.—Eduardo Olivera, presidente.—A. M. Alvarez de Arenales, vogal secretario.

## DECRETO.

### Repartição da Instrução Pública.

Buenos-Ayres 17 de Agosto de 1870.

Atenta a nota anterior e considerando:

1.º Que as indicações da Comissão directora, demonstram que é conveniente aprovar a abertura da «Exposição Nacional» para assegurar seus bons resultados, achando-se elas, além disso comprimidas pelas diversas representações que tem sido feitas ao Governo, tanto por expositores nacionais como estrangeiros.

2.º Que a medida proposta não faz prejuízo aos expositores e consulta, pelo contrário, os seus interesses.

Por estas razões o Presidente da Republica resolve e

## DECRETA

Art. 1.º A abertura solemne da Exposição Nacional se verificará no 1.º de março de 1871, ficando modificado nesta parte o decreto de 20 de setembro de 1869.

Art. 2.º Designa-se o dia 15 de dezembro do corrente anno para que tenham lugar os ensaios de máquinas agrícolas nos campos de experiência que tem sido preparados pela Comissão na Província de Cordova.

Art. 3.º Esta Decrto será comunicado pelo Ministério da Instrução Pública aos ministros da Negócio e consulas no estrangeiro, aos governadores das províncias e às comissões provinciais, expondo os motivos que se levam em vista para expedil-o.

Art. 4.º Comunique-se também a quem for competente, publicamente e insira-se no N. R.

SARMIENTO

N. AVILÉS

Este conforme.

## ESTERIAS DOSSES DIGESTIVAS E TONICAS

### COR LACTATE DE SUGAR E GARRAM

Este excellent medicamento é resultado de spaçal alianz ados medicos da França contra a perturbação das funções digestivas do selomago tanto que Gastrosc. Gasteropat. Digestivestes. Offerece un poderoso, excepçal, efeçal do colônico e das intestinas, remédio das coxas das coxas, impotencia, amenorrhea, astenia branca, dentres as figuras e das rinas.

Deposito no Rio-Janeiro, R. Chevalier, ruas do Carmo, 18 D; em São-Paulo, Stomachito Salustio.

## POS DE ROSE

Approvedes pela Academia imperial de medicina de Paris

Um frasco do Pos de Rose, dissolvido em una garrafa d'água, dà uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. Os Pos de Rose, são inalteráveis por isso empregam-se facilmente em viagens.

3 pos | em Rio-Janeiro, Depósito: Chevalier.

3 pos | em São-Paulo, Marry & C°.

## PASTA Y JARABE

### DE BERTHE CON COQUINA

Preparadas por todos los Médicos amigos los ROMADIZOS, la GRUPO y todos los INTERCACIONES DE PECETO.

Bertha. El Jarabe de Codina, basta para que dan marcha muy poco momento nuevo, crede de ser replacemento Medicamento oficial del Departamento, que hace inutil todo albañil.

AVISO. Una fidelidad inquebrantable, siendo por el buceo el de Bertha y de la Pasta de Bertha, un remedio que cura一切 dolencias, tan justamente glorificado, un depósito que en cada 3. Buenos-ayres Bertha la Pasta del Rosario.

46. Calle de los Monjes, y Ferrocarril de Puerto. 7. Calle de las Flores, 10. Calle de la Merced, 10. Calle de la Merced, 10.

As fórmulas das Vitaminas recomendadas pelo Medicamento Imperial de medicina de Paris, são empregadas com o maior exito para curar a cholerica, e fortificare as constituições fracas. Nunca este ferrojogo assazgece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilule como a figura.

Dosis | em Rio-Janeiro, Depósito: Chevalier.

em São-Paulo, Marry & C°.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Doctor-Médico  
Rue de Seine, 54, & PARIS.

Verdeiro Le Roy, é um medicamento que combina a ação de numerosos medicamentos, que se aplicam a cada caso de maneira particular, de modo a obter resultados sempre certos. Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa. Nunca este ferojogo assazgece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em cada pilule como a figura.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.

Signoret, que é o autor desse medicamento, é um dos mais experientes e competentes homens da medicina francesa.